



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e o interêsse do povo e do Governo do Brasil pelos seus soldados

(DISCURSO PRONUNCIADO AO INAUGURAR O NOVO ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO, A 10 DE NOVEMBRO DE 1943)

SUMÁRIO

A inauguração do Arsenal de Guerra e o interesse e carinho do povo e do Govêrno pelos seus soldados — Sôbre as palavras do Ministro da Guerra — As fôrças armadas e a intensificação do seu adestramento — Povo pacífico por índole, o do Brasil — País sem pretensões a hegemonia nem veleidades imperialistas. Não obstante, necessitamos preparar-nos para cumprir as nossas obrigações de guerra e levar a nossa solidariedade às nações da América — O decreto melhorando os vencimentos das fôrças armadas — O esforço do Brasil nos últimos anos — O Exército aparelhado material e tènicamente — Uma frota à altura das necessidades do nosso extenso litoral — A criação do Ministério da Aeronáutica — As últimas reformas feitas na administração pública — Oportunidades oferecidas à juventude brasileira com a criação e ampliação dos quadros educacionais e com a formação de técnicos e a reforma do ensino em todos os graus — A construção de hospitais, centros sanitários, postos de tratamento das epidemias e serviços de puericultura em quase tôdas as regiões do Brasil — A reforma dos institutos de direito público e privado — Restauração das finanças da União, a ponto de, passada a guerra, em excepcionais condições de crédito, podermos reconstruir a vida econômica da Nação — O reerguimento da Amazônia — O entrosamento dos sistemas ferroviários num plano uniforme permitindo atingir qualquer região do território nacional — A articulação com o Uruguai, Paraguai e Bolívia nos levará, em breve, à bacia do Prata — Até 1930 só explorávamos os recursos vegetais e animais — A siderurgia — As usinas de alumínio e cobre, a exportação de minérios e a exploração de depósitos petrolíferos — Nas comemorações do sexto

aniversário do regime de 10 de Novembro, os brasileiros encontram-se absorvidos pelas tarefas imediatas de ganhar a guerra custe o que custar — O Governo disposto a reprimir quaisquer tentativas de perturbação estéril — A hora é de união — O exercício do poder público orientado pela exclusiva defesa dos interesses da ordem e do bem-estar da coletividade — O Brasil confia no patriotismo e na ação de suas forças armadas — A dedicação patriótica do Exército e a compreensão dos seus nobres deveres.

SENHORES

A inauguração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro é uma dessas solenidades marcantes na vida do nosso glorioso Exército e demonstra, de maneira concreta, o interesse e carinho do povo e do Governo do Brasil pelos seus soldados.

As palavras do vosso Ministro, General Eurico Dutra, infatigável trabalhador e chefe de ação e disciplina, revelam o entusiasmo do homem de armas devotado integralmente à sua classe e sempre disposto a oferecer à Pátria o máximo das suas energias e da sua capacidade organizadora. A exposição que acaba de fazer evidencia, de modo claro e preciso, a importância e o vulto das nossas realizações no setor da preparação militar. Os grandes empreendimentos ultimados ou em execução e as iniciativas industriais do Governo não deixam dúvidas quanto ao nosso empenho em atender aos imperativos da segurança nacional e à satisfação dos compromissos internacionais.

As forças armadas intensificam atualmente o seu adestramento com o fim de se adaptarem aos modernos processos e técnica de luta e ampliam o aproveitamento dos materiais estratégicos que lhes permitirão atingir ao máximo de eficiência no cumprimento das tarefas que lhes sejam impostas pelos acontecimentos.

Somos por tradição e por índole um povo pacífico, sem pretensões de hegemonia, nem veleidades imperialistas, mas necessitamos, com o acréscimo das responsabilidades assumidas no campo internacional, e que são vitais para o nosso desenvolvimento, dispor de força bastante

não só para cumprir as obrigações resultantes da atual situação de guerra, como para prestar a necessária solidariedade às nações da América, que confiam em nossa atuação moderadora e na linha invariável de nossa política externa.

Com os decretos hoje assinados assegurou o Governo melhor remuneração ao pessoal das forças armadas. A elevação dos vencimentos abrange tôdas as categorias e corresponde à situação anormal decorrente da guerra. Os militares verdadeiramente cônscios dos seus deveres não têm folgas para dedicar-se às atividades privadas; consomem na profissão as suas energias e merecem ser completamente amparados pela Nação a cuja defesa devotam tudo, inclusive a vida. É justo, por conseguinte, colocá-los ao abrigo das eventualidades, dando-lhes a certeza de prover aos encargos da família e à educação dos filhos.

Já mostrei, noutras oportunidades, o que tem sido o nosso esforço dos últimos anos, nos vários setores da vida econômica e social do país. Reaparelhamos o Exército material e tènicamente, proporcionando-lhe os elementos indispensáveis para crescer em efetivos, em treinamento e no variado preparo exigido por uma fôrça de escol; à Marinha estamos dando uma frota à altura das necessidades do nosso extenso litoral; iniciamos a construção de aeronaves, instalando fábricas de motores e de aviões, e criamos o Ministério da Aeronáutica. Reformamos a administração pública e organizamos o trabalho nacional, assegurando vantagens econômicas e garantias legais a empregados e empregadores. Oferecemos oportunidades novas à juventude, com a ampliação dos quadros educacionais, iniciando a formação técnica e reformando o ensino em todos os graus, de modo que corresponda às exigências da Nação em franco crescimento. Empenhados na preservação da saúde do povo,

O ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

construímos e fizemos funcionar vasta rede de hospitais, centros sanitários, postos de tratamento das endemias e serviços de puericultura, em quase tôdas as regiões do país. Os institutos jurídicos de direito privado e público foram reformados de acôrdo com os ensinamentos contemporâneos e instalamos órgãos técnicos capazes de elevar os rendimentos da agricultura, da pecuária e das indústrias. Melhorando o aparelhamento fiscal, restauramos as finanças da União, a ponto de, passada a guerra, em condições excepcionais de crédito, podermos empreender a reestruturação definitiva da vida econômica do país. O reerguimento da Amazônia pelo aproveitamento das suas virtualidades, as obras do Nordeste, o saneamento da Baixada Fluminense e o povoamento do Oeste são grandiosos empreendimentos em marcha, premissas obrigatórias da prosperidade geral.

Para realizar tudo isso dispendemos esforços extraordinários — trabalho ingente, quase sempre pouco visível a quem contempla o Brasil do litoral. O entrosamento dos sistemas ferroviários num plano uniforme e as obras rodoviárias concluídas e em andamento nos permitirão atingir, no sentido dos paralelos ou dos meridianos, qualquer ponto do território nacional; a articulação com as repúblicas vizinhas do Uruguai, Paraguai e Bolívia levar-nos-á, brevemente, ao Oceano Pacífico, como já nos leva à bacia do Prata.

Os benefícios e progressos de tão curto período, num país de tamanha extensão, tornam-se difíceis de apreciar à primeira vista. Por oito milhões e meio de quilômetros quadrados espalham-se as iniciativas da administração; em vinte Estados, um distrito federal e seis territórios, aplica-se a ação propulsora do Governo, sem contar grandes setores da indústria privada, em que o Estado participa ativamente pela assistência técnica e financeira. Isto ressalta com tôda a evidência se tivermos em mente

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

que, até 1930, só explorávamos os recursos vegetais e animais. Agora, com a siderurgia, as usinas de alumínio e cobre, a exportação de minérios, a exploração de depósitos petrolíferos, vamos criando corajosamente, em meio às dificuldades oriundas da guerra, do retraimento financeiro e das competições internacionais, os elementos básicos da transformação de uma vasta comunidade agrária e dispersa numa nação capaz de prover às suas necessidades fundamentais, desfrutando prestígio externo, ouvida e respeitada, colaborando com as nações civilizadas na guerra e na paz. Através das exigências de uma fase histórica sobremodo crítica, em que grandes povos sofreram eclipses e derrotas de que dificilmente se recuperarão, o Brasil marcha firme para os seus supremos destinos.

As comemorações do sexto aniversário do regime de 10 de Novembro encontram-nos absorvidos e ocupados com as tarefas imediatas de ganhar a guerra a qualquer preço, de cooperar com os nossos aliados, oferecendo-lhes o contingente do nosso sangue, das nossas energias, da nossa capacidade de produzir e organizar. Em circunstâncias assim difíceis, necessitando antes de tudo de estabilidade interna para garantir-nos lugar condigno entre as nações vitoriosas, seria êrro e crime agitar a Nação. Por isso mesmo, o Govêrno não vacilará em reprimir quaisquer tentativas de perturbação estéril. A hora é de união, e para mantê-la não hesitaremos em usar meios enérgicos. Numa emergência de guerra, mais do que em qualquer outra situação, o poder público tem de exercer-se na exclusiva defesa dos interesses da ordem e do bem-estar da coletividade. Não deve tolerar explorações demagógicas, açambarcamentos, monopólios e lucros exorbitantes, que só podem tornar mais penosa e dura a existência das classes menos favorecidas. É ao povo brasileiro, tolerante, destemido e laborioso, que precisa-

O ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

mos amparar, protegendo-o contra a ganância dos intermediários e agentes de negócios fáceis.

O Brasil confia no patriotismo e na ação das suas forças armadas. Com elas e o povo, unidos e em estreita colaboração, havemos de satisfazer os compromissos contraídos com as nações aliadas, continuando a obra de reconstrução iniciada em 10 de Novembro de 1937, no firme propósito de dar completa solução aos grandes problemas nacionais.

SENHORES

O Exército vem sendo exemplar na dedicação patriótica, no trabalho silencioso, na compreensão dos seus nobres deveres.

As manifestações de apôio e solidariedade que, pela voz do vosso ilustre chefe, o Ministro Eurico Dutra, trazeis à política do Governo, que consiste acima de tudo em promover o engrandecimento econômico e defender os interesses permanentes da Pátria, constituem poderoso estímulo para persistirmos nos rumos traçados e apertarmos cada vez mais os sagrados vínculos da unidade nacional.

Agradeço-vos e ergo a minha taça pela maior glória do Exército Brasileiro.